



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 1/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO.....	01
2. SIGLAS E CONCEITOS.....	02
3. OBJETIVOS	02
4. JUSTIFICATIVAS.....	02
5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO	05
6. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES	05
7. HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO*	09
8. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS*	09
9. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO*	09
10. CRITÉRIOS DE INTERNAÇÃO*	09
11. CRITÉRIOS DE MUDANÇA TERAPÊUTICA*	09
12. CRITÉRIOS DE ALTA OU TRANSFERÊNCIA*	09
13. FLUXOGRAMAS.....	10
14. MONITORAMENTO	11
15. REFERÊNCIAS	11
16. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	12

CÓPIA CONTROLADA



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 2/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

2. SIGLAS E CONCEITOS

Erro de imunização - É qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de algum imunobiológico, ou causar dano a um paciente, enquanto o imunobiológico está sob o controle de profissionais de saúde, pacientes ou consumidores.

Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) - É qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos).

BCG – Bacilo de Calmette e Guérin

CRIE – Centro de Referencias de Imunobiológicos Especiais

FA – Febre Amarela

SCR – Vacina contra o sarampo, caxumba e rubéola

SUS – Sistema Único de Saúde

VOP – Vacina poliomielite 1, 2, 3 (atenuada)

VORH – Vacina rotavírus humano (atenuada)

3. OBJETIVOS

- Normatizar a vacinação dos pacientes internos nas diversas clínicas do HULW;
- Evitar a ocorrência de eventos adverso e erros de imunização.

4. JUSTIFICATIVAS

Alguns fatores, situações e condições podem ser considerados como possíveis contraindicações gerais à administração de todo imunobiológico e devem ser objeto de avaliação, podendo apontar a necessidade do adiamento ou da suspensão da vacinação. Especial atenção deve ser dada às falsas contraindicações, que interferem de forma importante para o alcance das metas e dos percentuais de cobertura dos grupos-alvo.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 3/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

Em geral, as vacinas bacterianas e virais atenuadas não devem ser administradas a usuários com imunodeficiência congênita ou adquirida, portadores de neoplasia maligna, em tratamento com corticosteroides em dose imunossupressora e em outras terapêuticas imunodepressoras (quimioterapia, radioterapia etc.), bem como gestantes, exceto em situações de alto risco de exposição a algumas doenças virais passíveis de prevenção por vacinas, como, por exemplo, a febre amarela.

As vacinas vivas atenuadas têm como desvantagem o risco de poder induzir sintomas (ainda que normalmente mais ligeiros) da doença que se pretende evitar e o risco de infecção em imunodeprimidos, assim como infecção fetal (nos casos de vacinação de gestantes). As vacinas vivas atenuadas são: BCG (a única vacina de bactéria viva atenuada), vacina rotavírus (VORH), vacina febre amarela (FA), vacina contra o sarampo, caxumba, rubéola (SCR), vacina varicela, vacina oral contra poliomielite (VOP).

É essencial que as vacinas sejam utilizadas de acordo com suas indicações, contraindicações, dosagens, condições de armazenamento, procedimentos de reconstituição descritas em bula, entre outros. Os erros de imunização, consequentes de atitudes ou procedimentos não cumpridos conforme estabelecidos nas normas do PNI, por si só ou em conjunto, podem causar redução ou falta do efeito esperado da vacina e eventos adversos graves e até fatais.

4.1. Contraindicações comuns a todo imunobiológico

A contraindicação é entendida como uma condição do usuário a ser vacinado que aumenta, em muito, o risco de um evento adverso grave ou faz com que o risco de complicações da vacina seja maior do que o risco da doença contra a qual se deseja proteger.

Para todo imunobiológico, consideram-se como contraindicações:

- a ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior;
- história de hipersensibilidade a qualquer componente dos imunobiológicos.
- a ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior;

Observação:

- A ocorrência de febre acima de 38,5°C, após a administração de uma vacina, não constitui contraindicação à dose subsequente.
- Quando ocorrer febre, administre antitérmico de acordo com a prescrição médica.
- Não indique o uso de paracetamol antes ou imediatamente após a vacinação



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 4/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

para não interferir na imunogenicidade da vacina.

4.2 Situações especiais

São situações que devem ser avaliadas em suas particularidades para a indicação ou não da vacinação:

- Usuários que fazem uso de terapia com corticosteroides devem ser vacinados com intervalo de, pelo menos, três meses após a suspensão da droga.
- Pacientes que realizaram transfusão sanguínea, aguardar 90 dias para as vacinas de vírus vivo.

Observação 1:

- É considerada imunossupressora a dose superior a 2 mg/kg/dia de prednisona ou equivalente para crianças e, acima de 20 mg/kg/dia, para adultos por tempo superior a 14 dias.
- Doses inferiores às citadas, mesmo por período prolongado, não constituem contraindicação.
- O uso de corticoides por via inalatória ou tópica ou em esquemas de altas doses em curta duração (menor do que 14 dias) não constitui contraindicação de vacinação.

Observação 2:

- Para os pacientes que tenham indicação de imunobiológicos especiais, disponíveis apenas no CRIE, a solicitação deverá ser encaminhada diretamente ao CRIE.
- Após análise do caso, pelo CRIE, a clínica onde o paciente encontra-se internado é quem se responsabilizará de mandar pegar o imunobiológico, administrar a dose prescrita e realizar o devido registro na caderneta de vacinas.

4.3 Adiamento da vacinação

Situações para o adiamento da administração de um imunobiológico:

- Usuário de dose imunossupressora de corticoide – vacinar 90 dias após a suspensão ou o término do tratamento.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 5/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

- Usuário que necessita receber imunoglobulina, sangue ou hemoderivados – não vacinar com vacinas de agentes vivos atenuados nas quatro semanas que antecedem e até 90 dias após o uso daqueles produtos.
- Usuário que apresenta doença febril grave – não vacinar até a resolução do quadro, para que os sinais e sintomas da doença não sejam atribuídos ou confundidos com possíveis eventos adversos relacionados à vacina.
- Prematuridade ou baixo peso ao nascer – as vacinas devem ser administradas na idade cronológica recomendada, com exceção para a vacina BCG, que deve ser administrada nas crianças com peso ≥ 2 kg.

Observação:

- Recém-nascidos de mães de casos suspeitos ou confirmados de COVID 19 – adiar vacinação até resultado do exame negativo e até que ambos estejam liberados do isolamento e internados na Clínica Obstétrica (MS, 2020).
- Crianças menores de 5 anos que estejam internadas em outras clínicas, exceto Clínica Obstétrica, adiar vacina BCG e encaminhar para vacinação, antes da alta, de acordo com os dias de vacinação da BCG.
- Pacientes internos que precisem atualizar cartão vacinal, deverão comparecer a Sala de Vacinas, munido de solicitação e do cartão SUS/CPF.
- Pacientes internos que tenham indicação de receberem vacinas de vírus vivo, só serão vacinados mediante solicitação médica, de acordo com esse protocolo.
- Pacientes internos, restritos ao leito, que precisem atualizar cartão vacinal, deverão apresentar solicitação médica conforme protocolo descrito. Encaminhar solicitação juntamente com a caderneta de vacinação, à Sala de Vacinação, preferencialmente no horário da manhã.
- Pacientes internados, em quaisquer circunstâncias, avaliar o risco benefício para a vacina febre amarela em localidades não endêmicas. Se possível, adiar para após a alta. (Nota Informativa Nº 94)

5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

5.1 Critérios de Inclusão

Todos os pacientes que necessitem atualizar caderneta de vacinação enquanto se encontrarem na situação de paciente interno.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 6/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022	Próxima revisão: 18/08/2024
		Versão: 1	

5.2 Critérios de Exclusão

Excluem-se os demais casos que não atendam o critério de inclusão.

6. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

6.1. Médico

- Avaliar a condição de saúde do paciente e a necessidade de atualização de situação vacinal, avaliando risco/benefício;
- Solicitar pelo sistema AGHUX, (Figura 1) no módulo prescrição médica/consultoria de enfermagem/ imunização, quais vacinas deverão ser administradas, para o momento, fazendo um breve relato do caso clínico do paciente.

Painel Geral x Consultoria internação x

Paciente

Prontuário: 18 | Nome do Paciente: TESTE 7028E2FE | Data Nascimento: 11/03/2000 | Sexo: F

Idade: 22 ANOS 5 MESES | Localização: L: 9PARAC001 | Data Atendimento: 04/08/2022

Clínica: MÉDICA | Especialidade: CARDIOLOGIA | Equipe: ALEXANDRE 52227 3A 1937E47 C9E3D

Solicitação

Especialidade: EIM - ENFERMAGEM EM IMUNIZAÇÃO | Data Solicitação: 05/09/2022 | Prescrição: 186946

Solicitante: ERIKA EDFB FC A EFFF | Conselho: CRM | Número Conselho: 12345MED

Motivo

Descrição: vacina

1993 caracteres restantes.

Diagnóstico | Responder | Imprimir Resposta

Figura 1: imagem do AGHUX de solicitação de consultoria em imunização, 2022

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 7/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

6.2. Enfermeiro

- Analisará se a solicitação preenche todos os requisitos desse protocolo;
- Analisará se as vacinas solicitadas são pertinentes dentro do preconizado no PNI;
- Responderá à solicitação de consultoria via AGHUX (Figura 2);
- Definirá horário oportuno para realização das vacinas no leito, caso paciente se encontre restrito ao leito;
- Informará que o paciente poderá ser encaminhado à Sala de Vacinas para atualização da situação vacinal, caso o paciente não esteja restrito ao leito com a caderneta de vacina, se houver;
- Encaminhar solicitação ao CRIE, caso o paciente necessite de imunobiológicos especiais.

Painel Geral x Consultoria internação x

Paciente

Prontuário: 18 | Nome do Paciente: TESTE T025E2FE | Data Nascimento: 11/03/2000 | Sexo: F

Idade: 22 ANOS 5 MESES | Localização: L: 9PARAC001 | Data Atendimento: 04/08/2022

Clinica: MÉDICA | Especialidade: CARDIOLOGIA | Equipe: ALEXANDRE 52227 3A 1937E47 C9E30

Solicitação

Especialidade: EIM - ENFERMAGEM EM IMUNIZAÇÃO | Data Solicitação: 05/09/2022 | Prescrição: 166946

Solicitante: ERIKA EDFB FC A EFFF | Conselho: CRM | Número Conselho: 12345MED

Motivo

Descrição: vacina

1993 caracteres restantes

Diagnóstico | Responder | Imprimir Resposta

Figura 2: imagem do AGHUX de resposta à solicitação de consultoria, 2022

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 8/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

6.3. Técnico de Enfermagem

- Administrará as vacinas de acordo com análise da situação vacinal.
- Registrará no AGHUX, em Anotações, o procedimento realizado (Figura 3).

The screenshot shows the AGHUX interface for patient management. At the top, there are tabs for 'Painel Geral' and 'Lista de Pacientes'. Below this, patient information is displayed: Prontuário (59497842), MATHEUS 8F7D099E 7 4BFFB, and Leito (106002). A section titled 'Manter Controles do Paciente' includes fields for Hora (10:44), Data (05/09/2022), and Grupo (Sinais Vitais). The main part of the interface is a table for recording vital signs:

Ações	Itens	Medição
	PAS (mmHg)	
	PAD (mmHg)	
	FC (bpm)	
	FR (mpm)	
	Tax (°C)	99,99
	Dor	
	BCF (bpm)	
	Tb (°C)	99,99
	Tr (°C)	99,99

Below the table is an 'Anotações' section with a text area containing the note: 'Realizado PPD na data de hoje com leitura prevista para dia 08 / 09'. At the bottom, there are buttons for 'Gravar', 'Desfazer', and 'Voltar'.

Figura 3: imagem do AGHUX em anotações o técnico registra procedimento realizado, 2022

Importante:

- Visando a garantia da vacinação segura dos pacientes internados, é importante fornecer os seguintes dados na solicitação:
 - ✓ Nome do paciente
 - ✓ Nome da mãe
 - ✓ Clínica de Internação
 - ✓ Data de Nascimento/idade
 - ✓ Nº do cartão SUS ou nº CPF
 - ✓ Breve descrição da história clínica do paciente, vacinas solicitadas e indicação expressa das vacinas contraindicadas para o momento.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 9/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

7. HISTÓRIA CLÍNICA E EXAME FÍSICO

Não se aplica

8. EXAMES DIAGNÓSTICOS INDICADOS

Não se aplica

9. TRATAMENTO INDICADO E PLANO TERAPÊUTICO

Não se aplica

10. CRITÉRIOS DE INTERNAÇÃO

Não se aplica

11. CRITÉRIOS DE MUDANÇA TERAPÊUTICA

Não se aplica

12. CRITÉRIOS DE ALTA OU TRANSFERÊNCIA

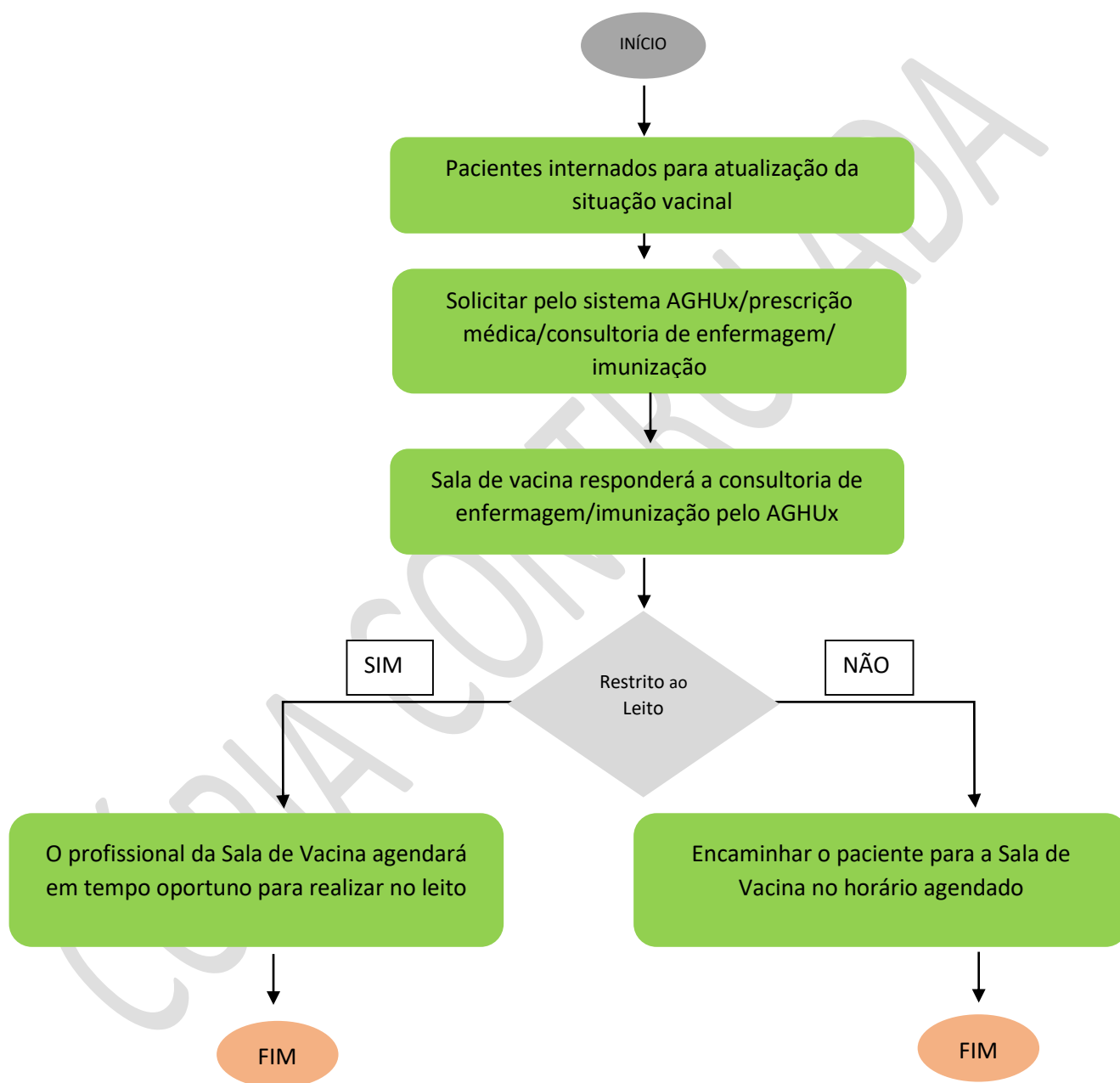
Não se aplica

CÓPIA CONTROLADA

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 10/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022	Próxima revisão: 18/08/2024
		Versão: 1	

13. FLUXOGRAMAS

Fluxograma das vacinas realizadas pela Sala de Vacina do HULW/EBSERH





Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 11/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

14. MONITORAMENTO

Todas as solicitações deverão ser impressas e armazenadas em arquivo virtual ou pasta específica, na Sala de Vacinas.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. **Nota Informativa Nº 94**, de 2017/CGPNI/DEVIT/SVA/MS. Disponível em < l1nq.com/vpyQ9

BRASIL. **Nota Técnica nº 14/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS**. Disponível em **Documentos Ministério da Saúde e ANVISA**< <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/documentos-ministerio-da-saude-e-anvisa> >

EBSERH. **NORMA OPERACIONAL.NO.SGQVS.001**. Trata da elaboração e Controle de Documentos Institucionais. 3ª versão. Brasília, 2021.

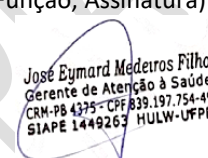
OPAS. **Vacinação de recém-nascidos no contexto da pandemia da COVID-19**. Organização Pan-Americana da da Saúde, 2020. Disponível em < <https://opascovid.campusvirtualsp.org/covid-19/vacinas-e-covid-19>>



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UMUL.IMUNO.001 - Página 12/12	
Título do Documento	VACINAÇÃO SEGURA EM PACIENTES INTERNADOS	Emissão: 18/08/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 18/08/2024

16. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	18/08/2022	Elaboração do Protocolo Vacinação Segura em Pacientes Internados

<p>Elaboração:</p> <p>Rosangela Xavier da Silva Joséria Muniz de Melo Raquel de Oliveira Lima</p>	Data: 18/08/2022
<p>Revisão:</p> <p>Cláudia de Lourdes Henriques de Lima</p>	Data: 05/09/2022
<p>Validação</p> <p>Viviane Cristina Vieira da Silva Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p>	Data: 10/10/2022
<p>Aprovação (Nome, Função, Assinatura)</p> <p> José Eymard Medeiros Filho Gerente de Atenção à Saúde CRM-PB 4375 - CPF 839.197.754-49 SIAPE 1449263 HULW-UFPB</p>	Data: 13/10/22

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte